

EXPERIÊNCIAS NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA/EDUCAÇÃO FÍSICA – UFMA: APROXIMAÇÕES INICIAIS NA ESCOLA-CAMPO EM SÃO LUÍS/MA*

Laina Caroline dos Santos Sousa¹

lainacaroline18@gmail.com

Hannah Allethia Silveira Silva²

hannah_alethia@hotmail.com

Márcio Guilherme Conceição Almeida¹

marcio_gca@hotmail.com

Rarielle Rodrigues Lima^{1,3}

Rariellerodrigues@gmail.com

¹Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

²Instituto Federal do Maranhão (IFMA)

³Secretaria de Estado da Educação do Maranhão (SEDUC-MA)

RESUMO

O artigo busca relatar as atividades concebidas durante as primeiras etapas do Programa Residência Pedagógica/UFMA – Subprojeto Educação Física, ocorridos entre agosto de 2018 e janeiro de 2019 e refletir sobre a relevância deste no âmbito escolar. As ações desenvolvidas foram sistematizadas através do diário de campo dos bolsistas. O Programa tem incentivado trocas de experiência e tem oferecido um vasto campo de reflexão a partir da realidade encontrada no contexto escolar.

PALAVRAS-CHAVE

Residência Pedagógica; Escola; Relato de Experiência

* O presente trabalho contou com apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.



INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica, instituído através da Portaria nº 38, de 28 de fevereiro de 2018, objetiva apoiar a implementação de projetos de cunho inovador e que propiciem uma inter-relação entre teoria e prática dentro dos cursos de licenciatura em parceria com as escolas da rede pública de ensino, configura-se ainda como uma ação da Política Nacional de Formação de Professores e tem se mostrado fundamental no sentido de aprimorar a práxis docente e a qualidade da formação.

Abaixo, temos o cronograma de datas e eventos lançados a partir da implementação do programa:

Quadro 1. Cronograma de datas e eventos da Residência Pedagógica.

DATAS	EVENTOS
28/fev.	Portaria nº38, de 28 de Fevereiro de 2018 - Institui o Programa Residência Pedagógica.
01/mar	Edital Capes nº 06/2018 - Torna Pública a seleção de instituições (IES) interessadas em implementar o Programa Residência Pedagógica.
16/mar	Portaria nº 158 de 10 de agosto de 2017, dispõe sobre a participação das IES nos programas de fomento da diretoria de formação de professores da Educação Básica.
23/mar	Formulário de solicitação para acesso ao SiCAPES: normas do usuário para preenchimento dos currículos na plataforma Freire.
16/mai.	Resultado preliminar - Edital CAPES nº 06/2018.
22/mai.	Manual do usuário para habilitação de escolas na Plataforma Freire.
29/mai.	Resultado Final - Edital CAPES nº 06/2018.
01/ago.	Resultado da Terceira Etapa - Edital CAPES nº 06/2018.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Segundo Lima, Cyrino e Souza Neto (2016, p.9) o professor no início de carreira passará por desafios que permearão a construção e o desenvolvimento da sua prática, dentre eles estão a ansiedade ao adentrar em uma sala de aula, o trato para com os diferentes indivíduos, situações psicológicas, o conteúdo e a metodologia para sua aplicação e a relação do docente com a gestão da escola. Desta forma, torna-se imprescindível a implementação de programas como este que possibilitem uma interação prévia com estas possíveis dificuldades, tornando a entrada do futuro professor no campo de trabalho uma experiência menos traumática.

No contexto da UFMA, a Residência Pedagógica - Subprojeto Educação Física baseou-se no Edital nº 149/2018 - PROEN, com inscrições para seleção imediata de alunos dos campi de Bacabal, Chapadinha, Pinheiro, Cidade Universitária/São Luís, Codó, Imperatriz e São Bernardo, o qual ofertava vinte e quatro vagas para preenchimento imediato e seis para cadastro de reserva, resultando em um total de trinta vagas. Atualmente, a equipe do Subprojeto conta com uma Docente Orientadora, três professoras preceptoras e vinte e seis residentes, lotados em três escolas da Rede Pública de Ensino em São Luís-MA.

Dessa forma, o objetivo do presente artigo é descrever as atividades desenvolvidas durante as primeiras etapas do Programa (Preparação e Ambientação) em uma das escola-campo do Subprojeto e refletir acerca da relevância destas ações no âmbito escolar. Assim, o trabalho estrutura-se em: breve apresentação do Programa, bem como sua implementação em âmbito nacional, a estrutura do Subprojeto Educação Física/UFMA, exposição dos procedimentos metodológicos utilizados, apresentação das ações concluídas nas etapas destacadas e conclusões.



METODOLOGIA

Quanto à abordagem metodológica utilizada, o enfoque está na pesquisa qualitativa. Segundo Fonseca (2002, p.33), o tipo de ação desenvolvido neste trabalho tem maior foco na interpretação do objeto onde leva-se em consideração o contexto pesquisado e a familiaridade do pesquisador com os fatos. A realização da pesquisa ocorreu entre os meses de agosto de 2018 e janeiro de 2019.

Para a materialização deste artigo utilizamos como instrumento os registros do diário de campo dos bolsistas, os quais versam sobre o dia a dia na escola-campo, descrição dos acontecimentos observados, reuniões gerais de estudo e planejamento das ações com a coordenação e preceptoras na UFMA (as quais possuem duração média de 2h), reuniões de planejamento e aulas na escola – campo. A pesquisa também se configura como documental, tendo em vista a análise dos editais, portarias e decretos realizada para compreender o percurso da construção e implementação do Programa junto aos órgãos cabíveis.

A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA UFMA E NA ESCOLA-CAMPO

O processo das construções das atividades na escola-campo leva em consideração a sistematização do Programa no âmbito da CAPES a partir do cronograma a ser desenvolvido durante o ano de vigência.

Etapa 1 – Preparação do aluno para sua participação no Programa

Esta etapa ocorreu entre os meses de agosto e setembro de 2018. Aconteceram as reuniões semanais de estudos realizadas na UFMA e coordenadas pela Docente Orientadora. Diversos temas foram discutidos, tais quais: a leitura de artigos científicos e documentos como a BNCC, em sua 1ª e 2ª versões. Outras questões debatidas a partir das leituras prévias sobre o estágio curricular, conteúdo Jogos na Educação Física, formação continuada e metodologia da Educação Física. Tivemos ainda a realização de um curso que, inicialmente, estava voltado apenas às professoras preceptoras e posteriormente foi aberto aos residentes, organizado em três eixos: metodologia de gestão de sala de aula, planejamento e desenvolvimento de avaliações das ações didático pedagógicas.

Etapa 2 – Ambientação do residente na escola-campo e elaboração do plano de atividades

A referida etapa ocorreu de outubro de 2018 a janeiro de 2019 com o objetivo de conhecer a realidade escolar, sendo obrigatório o cumprimento de sessenta horas. Nesse período realizamos o diagnóstico da escola-campo, onde conhecemos o corpo gestor e os professores que faziam parte do quadro docente. A professora preceptora ministrou aulas para as turmas de 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio. Os conteúdos abordados foram: Lutas, Futebol, Jogos de salão e a iniciação ao Projeto “Xadrez na escola”, onde o Governo do Estado do Maranhão ofereceu uma formação aos professores de Educação Física. O Projeto aconteceu em paralelo as aulas do conteúdo jogos de salão.

As aulas teóricas aconteceram através de seminários temáticos, apresentações acerca do histórico, regras e curiosidades dos conteúdos e nas aulas práticas, além dos conteúdos do bimestre, tivemos as oficinas de judô, jiu-jitsu, badminton e rugby.

O que deu certo?

As reuniões semanais de estudos na UFMA, durante a etapa de Preparação, foram bastante produtivas com as leituras e discussões realizadas sobre temas relevantes para a formação, atuação da Educação Física dentro do ambiente escolar e ainda debates sobre os documentos norteadores do Programa.

Quanto às ações realizadas na escola-campo devemos destacar o início do Projeto Xadrez na escola, a realização do I Torneio de Jogos de salão, onde ocorreram disputas de diversas modalidades como: dama, xadrez, ludo e jogo da onça e a realização do Interclasse havendo a disputa entre as turmas com jogos de futsal feminino e masculino.



Quais as principais dificuldades encontradas?

As principais dificuldades encontradas foram em relação a quantidade densa de documentos (fichas de avaliação, fichas de acompanhamento de frequência e plano de atividades individual), também em relação à ausência de uma quadra na escola – campo, para a prática das atividades, na ausência desta fizemos a ocupação de outros espaços como o pátio e o espaço que há entre os pavilhões. E, por fim tivemos ainda a resistência dos alunos em relação às aulas de alguns conteúdos como Lutas e Xadrez, pois os mesmos não queriam experimentar vivências de novas práticas corporais, a estratégia que encontramos foi dinamizar as aulas através de aulas práticas e pequenas disputas em sala de aula o que os motivou a conhecer as modalidades propostas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Residência Pedagógica configura-se como essencial para a trajetória de formação nos cursos de licenciatura, as vivências no ambiente escolar e o confronto da teoria com a prática são importantes, pois demonstram a necessidade do constante aprendizado e aperfeiçoamento profissional.

Dessa forma, consideramos que o Programa agrega de forma positiva, tanto para os bolsistas como para os preceptores, que tornam a ter contato com a teoria, bem como é importante também para o Docente supervisor, que precisa criar estratégias juntamente com o coletivo para a resolução dos problemas vivenciados na escola.

As ações desenvolvidas na escola-campo até as etapas concluídas foram positivas e demonstraram à comunidade escolar a importância e versatilidade da Educação Física. A partir de um planejamento alinhado à realidade da escola os alunos puderam vivenciar experiências da cultura corporal de movimento, apesar de não dispormos de um local apropriado para sua prática.

Neste trabalho buscamos descrever o trajeto de implantação do Programa Residência Pedagógica/UFMA – Subprojeto Educação Física, as ações desenvolvidas e dificuldades encontradas. Concluimos que o Programa tem atribuído sentido e significado à identidade docente e que é se faz necessária a partir de uma Política Pública de incentivo à melhora da qualidade do ensino como também contribui também para formação continuada das Professoras Preceptoras e Docente Orientadora, assim como tem aproximado as discussões da escola com o meio acadêmico.



EXPERIENCES IN TEACHING PHYSICALEDUCATION/RESIDENCY-UFMA: INITIAL APPROACHES INSCHOOL-FIELD IN SÃO LUÍS/MA

ABSTRACT

This article tells the activities of the first stages of the Program Pedagogic Residence / UFMA. Subprojeto Educação, happened between August of 2018 and January of 2019 and to contemplate about the relevance of this in the school extent. The actions were systematized through the diary of the grant holders' field. The Program has been motivating changes of experience and he/she has been offering a vast reflection field starting from the reality of the school context.

KEYWORDS: *Educational Housing; School; Experience Report.*

EXPERIENCIAS EN LA RESIDENCIA / EDUCACIÓN FÍSICA PEDAGÓGICA. UFMA: LOS ENFOQUES INICIALES EN EL ESCUELA - CAMPO EN SÃO LUÍS / MA

RESUMEN

Este artículo informa las actividades de los primeros pasos del Programa Residência Pedagógica/UFMA – Subproyecto Educación Física, ocurridos entre agosto de 2018 e enero de 2019 y reflexiona sobre la relevancia deste en el ámbito escolar. Las acciones fueron sistematizadas por medio del diario de campo de los bolsistas. El Programa tiene animado intercambios de experiencia y también ofrecido un extenso campo de reflexión desde la realidad del contexto escolar.

PALABRAS CLAVES: *Residencia Pedagógica; la escuela; Relato de Experiencia.*

REFERÊNCIAS

- CAPES. *Edital n.06-Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica*, Brasília/BR, 01.mar.2018. Disponível em: < <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-Residencia-pedagogica.pdf>. Acesso em: 18.fev.2019.
- _____. MEC. *Portaria n. 158*. Dispõe sobre a participação das Instituições de Ensino Superior nos programas de fomento da Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica. Brasília/BR: Diário Oficial da União, 11.ago.2017 Disponível em: < <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&data=11/08/2017&pagina=10> Acesso em: 18.fev.2019.
- _____. MEC. *Portaria n. 38 – “Institui o Programa de Residência”*. Brasília/BR: Diário Oficial da União, 01.mar.2018. Disponível em: < <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=01/03/2018&jornal=515&pagina=28> Acesso em: 18.fev.2019.
- FONSECA, J. J. S. *Metodologia da pesquisa científica*. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.
- LIMA, T.G; CYRYNO, M; SOUZA NETO, S. *Iniciação à docência na educação física: experiência, desafios e possibilidades na aprendizagem da profissão*. Curitiba: CRV, 2016.
- UFMA. *Edital n.149. Seleção de Estudantes-Residentes/ Residência Pedagógica 2018*. São Luis/MA, 27.jun.2018. Disponível em: <https://portais.ufma.br/PortalUfma/paginas/editais/edital.jsf?id=13021>. Acesso em: 18.fev.2019.

